

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM OSTOMIA ABDOMINAL TEMPORÁRIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

AUTORES: NATÁLIA MARIN REGIANI<sup>1</sup>, LUIZA DE OLIVEIRA FORTUNATO<sup>1</sup>, ISADORA DUFRAYER FANZERES MONTEIRO FORTES<sup>1</sup>, NATALIA DIER GUIMARAES<sup>1</sup>, MAURICIO CARVALHO GUERRA<sup>2</sup>

1. DISCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM.

2. PROFESSORA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM.

## INTRODUÇÃO

A ostomia representa uma intervenção cirúrgica que altera de forma significativa a rotina e o estilo de vida das pessoas, exigindo adaptações físicas, emocionais e sociais. Evidências mostram que pacientes ostomizados enfrentam desafios para manter sua qualidade de vida, tornando fundamental compreender seus impactos para direcionar estratégias de cuidado integral e promoção da saúde desses indivíduos.

## OBJETIVO

Avaliar a repercussão da ostomia na qualidade de vida de indivíduos portadores de ostomia abdominal temporária.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal realizado com pacientes portadores de ostomia abdominal temporária atendidos em um hospital filantrópico. A coleta de dados incluiu informações sociodemográficas e clínicas obtidas em prontuários, além da aplicação da versão em português do Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida (QV) da OMS (WHOQOL-100). O questionário foi aplicado e analisado seguindo as orientações do manual do instrumento.

## RESULTADOS

Domínios	N	Menor Valor	Maior Valor	Mediana	Média	Desvio-Padrão
Físico	70	16,67	91,67	47,92	50,3	14,6
Psicológico	70	27,5	98,75	61,25	61,91	12,94
Independência	70	26,56	96,88	53,13	55,02	13,86
Social	70	12,5	95,83	60,42	60,91	15,06
Ambiente	70	29,69	85,16	57,03	56,43	11,13

## CONCLUSÃO

A ostomia gera repercussões importantes na qualidade de vida, com maior comprometimento físico e funcional, mas também com impacto emocional e social. Esses achados reforçam a importância de estratégias de cuidado integrativo, fundamentadas na Medicina do Estilo de Vida, que promovam reabilitação, fortalecimento da autonomia, apoio psicológico e estímulo à reintegração social.

## REFERÊNCIAS

- SCHELBAUER, Mariana Carolina Câmara; SANTOS, Alessandra Cunha dos; SOUZA, Daniela Maysa de. Avaliação de qualidade de vida em pacientes ostomizados: uma análise multiprofissional. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 5, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/76599/53277>. Acesso em: 20 set. 2025.
- BITENCOURT, Emillie Gagliardi; SILVA, Neyviton; BARBOSA, Barbara Jacqueline Peres. Qualidade de vida de pacientes com estomia intestinal: revisão integrativa. *Revista Acervo Mais Enfermagem*, 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/6166/4333>. Acesso em: 20 set. 2025.
- MATOS, Anne Kareninne Domingos de; MINANTE, Beatriz Izilda; BORGES, Géssica Ribeiro. Análise e comparação da qualidade de vida de pacientes ostomizados na Santa Casa da Misericórdia de Ribeirão Preto entre o período de 2021 a 2024. *Revista Aracê, São José dos Pinhais*, v. 7, n. 5, p. 27427-27439, 2025. DOI: 10.56238/arev7n5-368. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/5404>. Acesso em: 20 set. 2025.
- COSTA, Silvana Mendes. Avaliação da qualidade de vida de pessoas com estomias intestinais e disposições associativas. 2023. 92 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) — Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, 2023. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/4755>. Acesso em: 20 set. 2025.